



Demonstrações Contábeis da União

Período: Exercício de 2010



Demonstrações Contábeis da União

Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas.

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUB-SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

Eduardo Coutinho Guerra

Cléber Ubiratan de Oliveira

Gilvan da Silva Dantas

COORDENADOR-GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTOS DA UNIÃO, SUBSTITUTO

Francisco Wayne Moreira

EQUIPE TÉCNICA

Carla de Tunes Nunes

Cecília Maria de Oliveira Guimarães

Felipe Quitete Curi

Iramar Rodrigues Cordeiro



Sumário:

1. **Diretrizes para elaboração do BGU**
 2. **Demonstrativos Consolidados da União**
 - 2.1 Balanço Orçamentário
 - 2.2 Balanço Financeiro
 - 2.3 Balanço Patrimonial
 - 2.4 Demonstração das Variações Patrimoniais
 - 2.5 Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido
 3. **Notas Explicativas - Principais Impactos no Patrimônio Líquido da União no exercício de 2010**
 - 3.1 Receitas Orçamentárias
 - 3.2 Receitas Orçamentárias Correntes
 - 3.3 Receitas Orçamentárias de Capital
 - 3.4 Despesas Orçamentárias
 - 3.5 Despesas Orçamentárias Correntes
 - 3.6 Despesas Orçamentárias de Capital
 - 3.7 Disponível
 - 3.8 Realizável a Longo Prazo
 - 3.9 Investimentos
 - 3.10 Obras em Andamento
 - 3.11 Intangível
 - 3.12 Passivo Financeiro - Obrigações em Circulação
 - 3.13 Passivo Não-Financeiro – Obrigações em Circulação
 - 3.14 Passivo Não-Financeiro – Exigível a Longo Prazo
 - 3.15 Patrimônio Líquido
 - 3.16 Ativo Compensado e Passivo Compensado
 - 3.17 Despesa com depreciação, amortização e exaustão
 4. **Últimas Considerações**
-



1. Diretrizes para a elaboração do BGU

O Balanço Geral da União (BGU) integra a prestação de contas anual do Presidente da República e refere-se às ações governamentais executadas pelos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, representada pelos Poderes da República, em cumprimento ao inciso XXIV do art. 84 da Constituição Federal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants - IFAC e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral da União foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000, da Lei nº 12.017/2009 (LDO), da Lei 12.214/2010 (LOA), do Decreto 7.094/2010 e 7.144/2010 (programação financeira), das disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios Fundamentais de Contabilidade; do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

O BGU referente ao exercício financeiro de 2010 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e pela Demonstração das Variações Patrimoniais, exigidos pela Lei nº 4.320/64, pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas por Notas Explicativas.



2. Demonstrativos Consolidados da União

2.1 Balanço Orçamentário

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO											RS milhares
	Nota	2010					2009				Variação Execução
		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Realização	Excesso / Insuficiência Arrecadação	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Realização	Excesso / Insuficiência Arrecadação		
										RECEITAS	
RECEITAS CORRENTES											
Receitas Tributárias		293.541.111,86	293.541.111,86	281.815.114,60	11.725.997,25	289.838.529,02	289.838.529,02	240.599.042,99	49.239.486,03	17%	
Receitas de Contribuição		492.591.610,30	492.591.610,30	487.655.416,86	4.936.193,43	444.157.077,43	444.157.077,43	411.385.293,40	32.771.784,04	19%	
Receitas Patrimoniais		54.779.597,35	54.779.597,35	65.243.891,00	-10.464.293,65	51.638.497,38	51.638.497,38	58.706.940,22	-7.068.442,84	11%	
Receitas Agropecuárias		24.376,32	24.376,32	20.324,55	4.051,77	23.078,32	23.078,32	20.881,77	2.196,56	-3%	
Receitas Industriais		838.130,76	838.130,76	737.626,35	100.504,41	789.050,42	789.050,42	717.155,54	71.894,88	3%	
Receitas de Serviços		34.585.692,41	34.585.692,41	40.499.151,07	-5.913.458,66	33.703.840,88	33.703.840,88	34.975.115,45	-1.271.274,58	16%	
Transferências Correntes		462.534,67	462.534,67	269.189,84	193.344,83	304.760,15	304.760,15	142.141,87	162.618,28	89%	
Outras Receitas Correntes		45.028.647,88	45.028.647,88	26.320.703,96	18.707.943,91	31.797.487,54	31.797.487,54	39.985.997,97	-8.188.510,43	-34%	
		921.851.701,54	921.851.701,54	902.561.418,24	19.290.283,30	852.252.321,14	852.252.321,14	786.532.569,21	65.719.751,93	15%	
RECEITAS DE CAPITAL											
Operações de Crédito		774.555.488,71	774.555.488,71	502.288.265,58	272.267.223,13	644.611.501,16	644.611.501,16	497.743.874,30	146.867.626,86	1%	
Alienação de Bens		4.874.947,87	4.874.947,87	797.973,58	4.076.974,29	5.070.315,20	5.070.315,20	474.309,24	4.596.005,96	68%	
Amortização de Empréstimos		24.298.819,69	24.298.819,69	24.799.044,42	-500.224,74	22.261.895,49	22.261.895,49	25.669.779,79	-3.407.884,30	-3%	
Transferências de Capital		314.923,62	314.923,62	101.411,54	213.512,08	149.780,86	149.780,86	85.443,41	64.337,45	19%	
Outras Receitas de Capital		40.125.912,93	40.125.912,93	52.180.458,19	-12.054.545,27	57.101.947,65	57.101.947,65	216.125.046,69	-159.023.099,05	-76%	
		844.170.092,82	844.170.092,82	580.167.153,31	264.002.939,51	729.195.440,36	729.195.440,36	740.098.453,43	-10.903.013,08	-22%	
Subtotal I		1.766.021.794,35	1.766.021.794,35	1.482.728.571,54	283.293.222,81	1.581.447.761,49	1.581.447.761,49	1.526.631.022,64	54.816.738,85	-3%	
Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores		-	68.615.776,62	-	68.615.776,62	-	25.532.310,89	-	25.532.310,89		
Excesso de Arrecadação		-	13.707.322,38	-	13.707.322,38	-	96.906.035,60	-	96.906.035,60		
Subtotal II		1.766.021.794,35	1.848.344.893,35	1.482.728.571,54	365.616.321,81	1.581.447.761,49	1.703.886.107,98	1.526.631.022,64	177.255.085,34	-3%	
DÉFICIT		-	-	22.222.594,10	-22.222.594,10	-	-	-	-		
TOTAL	3.1	1.766.021.794,35	1.848.344.893,35	1.504.951.165,64	343.393.727,71	1.581.447.761,49	1.703.886.107,98	1.526.631.022,64	177.255.085,34	-1%	

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO										RS milhares
DESPESAS										
	2010				2009					
Nota	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Execução	Economia / Excesso Execução Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Execução	Economia / Excesso Execução Despesa	Variação Execução	
CRÉDITOS INICIAIS/SUPLEMENTARES										
DESPESAS CORRENTES										
Pessoal e Encargos Sociais	184.150.219,91	184.806.532,90	183.278.150,89	1.528.382,01	168.797.876,71	169.148.604,71	167.063.313,02	2.085.291,70	10%	
Juros e Encargos da Dívida	110.398.829,91	138.412.322,20	122.422.088,81	15.990.233,39	124.710.971,43	164.928.400,78	124.609.209,92	40.319.190,86	-2%	
Outras Despesas Correntes	593.933.853,98	608.468.709,18	588.660.251,28	19.808.457,90	540.755.731,92	551.328.274,48	516.633.705,85	34.694.568,64	14%	
	888.482.903,80	931.687.564,28	894.360.490,98	37.327.073,30	834.264.580,06	885.405.279,98	808.306.228,79	77.099.051,19	11%	
DESPESAS DE CAPITAL										
Investimentos	58.105.113,68	62.247.005,85	47.658.701,89	14.588.303,96	47.616.761,25	46.638.633,27	38.749.175,33	7.889.457,94	23%	
Inversões Financeiras	41.091.356,98	42.003.994,83	33.124.748,03	8.879.246,80	41.959.587,58	43.166.801,92	33.241.324,49	9.925.477,43	0%	
Amortização da Dívida	757.158.375,28	777.177.879,00	514.040.748,07	263.137.130,92	631.677.751,80	682.342.031,13	517.911.999,54	164.430.031,59	-1%	
Reserva de Contingência	21.184.044,62	13.587.585,35	-	13.587.585,35	25.929.080,80	20.461.157,09	-	20.461.157,09		
	877.538.890,56	895.016.465,03	594.824.197,99	300.192.267,04	747.183.181,44	792.608.623,41	589.902.499,36	202.706.124,05	1%	
CRÉDITOS ESPECIAIS										
DESPESAS CORRENTES										
Pessoal e Encargos Sociais	-	1,17	1,17	-	-	15.000,00	2.946,26	12.053,74	-100%	
Outras Despesas Correntes	-	560.279,99	203.878,82	356.401,17	-	7.790.856,95	7.480.298,59	310.558,35	-97%	
	0,00	560.281,16	203.879,99	356.401,17	0,00	7.805.856,95	7.483.244,85	322.612,10	-97%	
DESPESAS DE CAPITAL										
Investimentos	-	2.441.426,96	1.656.877,79	784.549,17	-	5.144.685,87	2.500.183,67	2.644.502,20	-34%	
Inversões Financeiras	-	5.618.960,23	2.508.894,78	3.110.065,45	-	6.017.518,14	912.095,32	5.105.422,82	175%	
	0,00	8.060.387,19	4.165.772,57	3.894.614,62	0,00	11.162.204,01	3.412.278,99	7.749.925,02	22%	
CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS										
DESPESAS CORRENTES										
Outras Despesas Correntes	-	7.459.826,06	6.733.006,54	726.819,53	-	2.906.565,88	2.667.409,69	239.156,19	152%	
	0,00	7.459.826,06	6.733.006,54	726.819,53	0,00	2.906.565,88	2.667.409,69	239.156,19	152%	
DESPESAS DE CAPITAL										
Investimentos	-	4.550.358,79	4.048.877,29	501.481,50	-	5.284.943,97	4.599.401,71	685.542,27	-12%	
Inversões Financeiras	-	865.000,00	614.940,28	250.059,72	-	350,00	350,00	-	175597%	
	0,00	5.415.358,79	4.663.817,57	751.541,22	0,00	5.285.293,97	4.599.751,71	685.542,27	1%	
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-	110.259.609,26	-110.259.609,26		
TOTAL	1.766.021.794,35	1.848.199.882,51	1.504.951.165,64	343.248.716,87	1.581.447.761,49	1.705.173.824,20	1.526.631.022,64	178.542.801,56	-1%	

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



2.2 Balanço Financeiro

INGRESSOS				
	Nota	2010	2009	Varição %
ORÇAMENTÁRIOS				
RECEITAS CORRENTES	3.2			
Receitas Tributárias		296.708.391,12	252.938.732,13	17%
Receitas de Contribuição		474.665.578,17	399.288.449,79	19%
Receitas Patrimoniais		65.269.330,66	60.055.608,34	9%
Receitas Agropecuárias		21.211,88	22.058,19	-4%
Receitas Industriais		603.787,86	574.505,96	5%
Receitas de Serviços		40.658.044,04	35.041.727,31	16%
Transferências Correntes		276.901,43	167.505,80	65%
Outras Receitas Correntes		34.005.244,86	43.701.823,63	-22%
Receitas Correntes Intraorçamentárias		12.485.249,49	11.137.966,73	12%
		924.693.739,51	802.928.377,88	15%
RECEITAS DE CAPITAL	3.3			
Operações de Crédito		502.024.000,60	497.743.886,92	1%
Alienação de Bens		946.550,47	478.056,25	98%
Amortização de Empréstimos		25.032.166,02	25.984.804,80	-4%
Transferências de Capital		107.116,78	88.783,13	21%
Outras Receitas de Capital		52.180.453,04	216.127.742,13	-76%
Receitas de Capital Intraorçamentárias		311.751,06	-	
		580.602.037,97	740.423.273,21	-22%
Deduções de Receita		(22.567.205,94)	(16.720.628,45)	35%
Total Ingressos Orçamentários		1.482.728.571,54	1.526.631.022,64	-3%
EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
Valores em Circulação		677.007.525,70	426.056.712,36	59%
Valores a Classificar		3.255.049,35	3.234.197,05	1%
Valores Pendentes a Curto Prazo		1.097.855.077,22	743.277.108,57	48%
Depósitos		18.056.027,72	12.188.121,06	48%
Obrigações em Circulação		937.273.946,58	967.582.900,82	-3%
Receita Extraorçamentária		790.872,17	280.784,15	182%
Ajustes de Direitos e Obrigações		1.421.210.712,77	921.563.613,78	54%
Total Ingressos Extraorçamentários		4.155.449.211,50	3.074.183.437,78	35%
DISPONIBILIDADES DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
Conta Única do Tesouro Nacional		229.007.392,48	168.204.113,34	36%
INSS		710.928,15	4.992.350,68	-86%
Recursos à Disposição da Dívida Pública		164.707.801,06	72.167.114,17	128%
Aplicações Financeiras		32.798.281,91	30.013.703,23	9%
Outras Disponibilidades		18.677.905,80	15.321.031,46	22%
		445.902.309,40	290.698.312,88	53%
TOTAL GERAL		6.084.080.092,45	4.891.512.773,31	24%

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



BALANÇO FINANCEIRO				
(continuação)				
R\$ milhares				
DISPÊNDIOS				
	Nota	2010	2009	Varição %
ORÇAMENTÁRIOS				
DESPESAS CORRENTES				
	3.4			
Pessoal e Encargos Sociais		169.493.790,96	154.925.363,63	9%
Juros e Encargos da Dívida		122.422.088,81	124.609.209,92	-2%
Outras Despesas Correntes		594.782.769,29	526.171.843,61	13%
Despesas Correntes Intraorçamentárias		14.598.728,44	12.750.466,17	14%
		901.297.377,51	818.456.883,33	10%
DESPESAS DE CAPITAL				
	3.5			
Investimentos		53.306.349,31	45.807.755,09	16%
Inversões Financeiras		34.963.938,26	33.087.706,56	6%
Amortização da Dívida		514.040.748,07	517.911.999,54	-1%
Outras Despesas de Capital		-	3.332,71	-100%
Despesas de Capital Intraorçamentárias		1.342.752,48	1.103.736,16	22%
		603.653.788,13	597.914.530,05	1%
Total Dispêndios Orçamentários		1.504.951.165,64	1.416.371.413,38	6%
EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
Valores em Circulação		837.680.449,03	677.012.645,13	24%
Valores a Classificar		3.234.197,05	3.174.631,75	2%
Valores Pendentes a Curto Prazo		1.097.855.077,22	743.277.108,57	48%
Depósitos		12.191.113,55	6.945.641,12	76%
Obrigações em Circulação		745.647.376,41	680.769.635,81	10%
Despesa Extraorçamentária		4.615.917,37	2.560.582,61	80%
Ajustes de Direitos e Obrigações		1.416.163.642,35	915.556.593,51	55%
Total Dispêndios Extraorçamentários		4.117.387.772,99	3.029.296.838,49	36%
DISPONIBILIDADES PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE				
Conta Única do Tesouro Nacional		227.869.023,53	229.007.392,48	0%
INSS		5.963.443,22	710.928,15	739%
Recursos à Disposição da Dívida Pública		154.541.346,30	164.707.801,06	-6%
Aplicações Financeiras		37.431.408,49	32.741.583,39	14%
Outras Disponibilidades		35.935.932,28	18.676.816,35	92%
		461.741.153,82	445.844.521,43	4%
TOTAL GERAL		6.084.080.092,45	4.891.512.773,31	24%

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



2.3 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
R\$ milhares			
ATIVO			
	Nota	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO			
Disponível	3.7	461.741.153,82	445.844.521,43
Créditos em Circulação		87.609.543,25	85.348.943,99
Ativo Financeiro a Longo Prazo		61.135,20	65.300,47
TOTAL DO ATIVO FINANCEIRO		549.411.832,27	531.258.765,89
ATIVO NÃO FINANCEIRO			
Realizável a Curto Prazo		380.936.796,61	101.639.442,83
Valores Pendentes a Curto Prazo		27.408,48	19.155,27
Realizável a Longo Prazo	3.8	1.912.046.931,43	1.757.607.059,75
		2.293.011.136,53	1.859.265.657,85
Permanente			
Investimentos	3.9	229.984.393,57	182.764.735,81
Imobilizado	3.10	260.447.589,27	237.367.068,66
Intangível	3.11	190.105,29	106.612,77
Diferido		26.310,25	30.258,26
		490.648.398,38	420.268.675,50
TOTAL DO ATIVO NÃO FINANCEIRO		2.783.659.534,91	2.279.534.333,35
ATIVO REAL		3.333.071.367,18	2.810.793.099,24
ATIVO COMPENSADO	3.16	986.002.221,26	3.226.674.089,16
TOTAL DO ATIVO		4.319.073.588,44	6.037.467.188,40

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



BALANÇO PATRIMONIAL			
		(continuação)	R\$ milhares
PASSIVO			
	Nota	2010	2009
PASSIVO FINANCEIRO			
Depósitos		18.056.027,72	12.188.121,06
Obrigações em Circulação	3.12	170.246.041,22	150.477.403,38
Valores Pendentes a Curto Prazo		3.255.126,77	3.234.274,48
Passivo Financeiro a Longo Prazo		3.134,55	6.886,82
TOTAL DO PASSIVO FINANCEIRO		191.560.330,26	165.906.685,73
PASSIVO NÃO FINANCEIRO			
Obrigações em Circulação	3.13	584.681.971,25	459.365.334,03
Exigível a Longo Prazo	3.14	1.975.081.281,02	1.835.177.561,30
Resultado de Exercícios Futuros		910.698,06	7.573,95
TOTAL DO PASSIVO NÃO FINANCEIRO		2.560.673.950,33	2.294.550.469,29
PASSIVO REAL		2.752.234.280,59	2.460.457.155,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	3.15		
Patrimônio Social/Capital Social		581.761.189,03	352.389.838,53
Reservas		4.907.072,43	2.804.091,96
Ajustes de Avaliação Patrimonial		1.748,72	1.882,95
Resultados Acumulados		(5.832.923,59)	(4.859.869,21)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		580.837.086,59	350.335.944,22
PASSIVO COMPENSADO	3.16	986.002.221,26	3.226.674.089,16
TOTAL DO PASSIVO		4.319.073.588,44	6.037.467.188,40

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



2.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS							
VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS			
	Nota	2010	2009		Nota	2010	2009
ORÇAMENTÁRIAS				ORÇAMENTÁRIAS			
		2.253.623.298,97	2.290.405.136,82			2.082.578.304,14	1.993.765.477,55
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
Receita Tributária		296.708.391,12	252.938.732,13	Pessoal e Encargos Sociais		169.493.790,96	154.925.363,63
Receita de Contribuições		474.665.578,17	399.288.449,79	Juros e Encargos da Dívida		122.422.088,81	124.609.209,92
Receita patrimonial		65.269.330,66	60.055.608,34	Outras Despesas Correntes		594.782.769,29	526.171.843,61
Receita agropecuária		21.211,88	22.058,19	Despesa Corrente entre Órgãos do Orç.		14.598.728,44	12.750.466,17
Receita industrial		603.787,86	574.505,96	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		901.297.377,51	818.456.883,33
Receita de serviços		40.658.044,04	35.041.727,31				
Outras Transferências Correntes		276.901,43	167.505,80	DESPESAS DE CAPITAL			
Receitas Correntes a Classificar		-	-	Investimentos		53.306.349,31	45.811.087,79
Outras Receitas Correntes		34.005.244,86	43.701.823,63	Inversões Financeiras		34.963.938,26	33.087.706,56
Receita Corrente entre Órgãos do OFSS		12.485.249,49	11.137.966,73	Amortiz./Refinanciam. da Dívida		514.040.748,07	517.911.999,54
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		924.693.739,51	802.928.377,88	Desp. entre Órgãos do Orç.		1.342.752,48	1.103.736,16
				TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		603.653.788,13	597.914.530,05
RECEITAS DE CAPITAL							
Operações de Crédito		502.024.000,60	497.743.886,92	MUTAÇÕES PASSIVAS			
Alienação de Bens		946.550,47	478.056,25	Desincorporação de Ativos		66.676.242,68	76.536.242,68
Amortiz. de Emprést./Financ.		25.032.166,02	25.984.804,80	Incorporação de Passivos		510.950.895,82	500.857.821,50
Outras Transferências de Capital		107.116,78	88.783,13	TOTAL DAS MUTAÇÕES		577.627.138,50	577.394.064,17
Outras Receitas de Capital		52.180.453,04	216.127.742,13				
Receita de Capital entre Órgãos do OFSS		311.751,06	-				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		580.602.037,97	740.423.273,21				
DEDUÇÕES DA RECEITA		(22.567.205,94)	(16.720.628,45)				
MUTAÇÕES ATIVAS							
Incorporação de Ativos		66.434.666,17	57.098.628,96				
Desincorporação de Passivos		704.460.061,26	706.675.485,22				
TOTAL DAS MUTAÇÕES		770.894.727,43	763.774.114,18				

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS					
(continuação)					
VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO	3.834.382.367,93	2.962.964.088,24	RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO	4.094.999.193,54	3.365.427.814,84
RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.788.193,68	1.252.071,98	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	4.604.319,52	2.661.856,74
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS			DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS		
Incorporação de Ativos	2.732.964.467,90	1.876.036.821,00	Desincorporação de Ativos	1.744.365.323,88	1.213.410.233,09
Ajustes de Bens, Valores e Créd.	147.230.204,94	126.239.379,59	Ajustes de Bens, Valores e Créd. 3.17	74.368.837,54	69.468.065,89
Desincorporação de Passivos	703.684.965,91	629.628.054,45	Incorporação de Passivos	1.764.161.721,55	1.580.258.428,51
Ajustes de Obrigações	105.155.684,20	111.112.251,51	Ajustes de Obrigações	355.156.061,48	285.953.266,11
Valorizações Diversas	-	-	Ajustes Monetários do Balanço	245.186,76	7.254,43
Ajustes Monetários do Balanço	2.921,11	833,26	Resultado da Equivalência Patr.	21.319.636,81	17.660.875,66
Resultado da Equivalência Patr.	17.374.126,70	23.941.737,10	Ajustes de Exercícios Anteriores	130.778.106,01	196.007.834,42
Ajustes de Exercícios Anteriores	126.181.803,49	194.752.939,33	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS	4.090.394.874,01	3.362.765.958,10
TOTAL DOS ACRÉSCIMOS	3.832.594.174,24	2.961.712.016,26	RESULTADO PATRIMONIAL		
RESULTADO PATRIMONIAL			Superávit	-	-
Déficit	89.571.830,78	105.824.067,33	RESULTADO PATRIMONIAL	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL	89.571.830,78	105.824.067,33	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	6.177.577.497,67	5.359.193.292,40
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	6.177.577.497,67	5.359.193.292,40			

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



2.5 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
											R\$ milhares
	Nota	Patrimônio	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucro	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / Prejuízos Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do exercício de 2009		445.991.584,12	11.801.412,41	2.139.681,97	534.408,95	54.965,16	16.714,40	-	(4.023.869,44)	(343.210,05)	456.171.687,52
Variação Cambial - Saldo Inicial		(812.467,61)	-	-	-	-	-	-	-	-	(812.467,61)
Ajustes de Exercícios Anteriores		(2.834,27)	-	(5.069,72)	(830,08)	(434,87)	-	-	(193.398,75)	(433.674,51)	(636.242,21)
Correção Monetária do PL		-	-	7.254,43	-	-	-	-	(833,26)	-	6.421,17
Reavaliação de Ativos		-	-	4.475,33	1.878,61	-	-	-	-	-	6.353,94
Aumento de Capital		-	-	1.512.661,12	-	-	-	1.882,95	-	-	1.514.544,07
Resultado do Exercício		(105.331.830,20)	-	(1.288,81)	-	-	-	-	(492.243,79)	-	(105.825.362,79)
Constituição / Reversão de Reservas		4.049,20	1.521.014,86	(1.467.307,39)	(5.746,69)	12.519,08	-	-	(56.613,00)	-	7.916,07
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(99.011,24)	-	(99.011,24)
Saldos de Integração		(4.205,41)	-	-	-	210,47	-	-	10.556,30	-	6.561,35
Provisão sobre o Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operação de Crédito Contratual Externa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para CSLL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Tributárias - IRPJ Diferido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final 2009		339.844.295,83	13.322.427,26	2.190.406,92	529.710,80	67.259,84	16.714,40	1.882,95	(4.859.869,21)	(776.884,56)	350.335.944,22
Saldo Inicial 2010		356.266.067,96	13.322.427,26	2.190.406,92	529.710,80	67.259,84	16.714,40	1.882,95	(4.859.869,21)	(776.884,56)	350.632.262,02
Variação Cambial - Saldo Inicial		(103.278,11)	-	-	11,27	-	-	-	(0,00)	-	(103.266,85)
Ajustes de Exercícios Anteriores		316.675.572,82	9.524,82	(228.404,21)	(20.098,69)	-	-	-	(560.099.124,58)	-	(243.662.529,84)
Correção Monetária do PL		-	17.460,44	2.349,92	87.645,49	-	-	-	122.418,14	-	229.873,99
Reavaliação de Ativos		-	-	3.631,61	71.194,28	-	-	-	857.577.451,28	-	857.652.277,17
Aumento de Capital		-	-	3.521.640,69	-	-	-	-	18.740.209,93	-	22.261.850,62
Resultado do Exercício		(88.426.902,98)	-	-	-	-	-	(134,23)	(1.250.691,07)	-	(89.677.728,28)
Constituição / Reversão de Reservas		(473.172,05)	1.374.999,98	(1.298.509,48)	(6.554,09)	4.103,71	-	-	(316.379.032,13)	-	(316.778.164,06)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(2.439,25)	-	(2.439,25)
Saldos de Integração		827,79	-	-	(97.631,56)	-	-	-	326.129,34	-	229.325,56
Provisão sobre o Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	(5.825,18)	-	(5.825,18)
Erros/Omissões/Mudança de Critério Contábil		-	-	63.601,54	-	-	-	-	-	-	63.601,54
Provisão para CSLL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Tributárias - IRPJ Diferido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do exercício de 2010		567.813.661,09	14.724.412,50	4.254.717,00	564.277,49	71.363,55	16.714,40	1.748,72	(5.832.923,59)	(776.884,56)	580.837.086,59

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

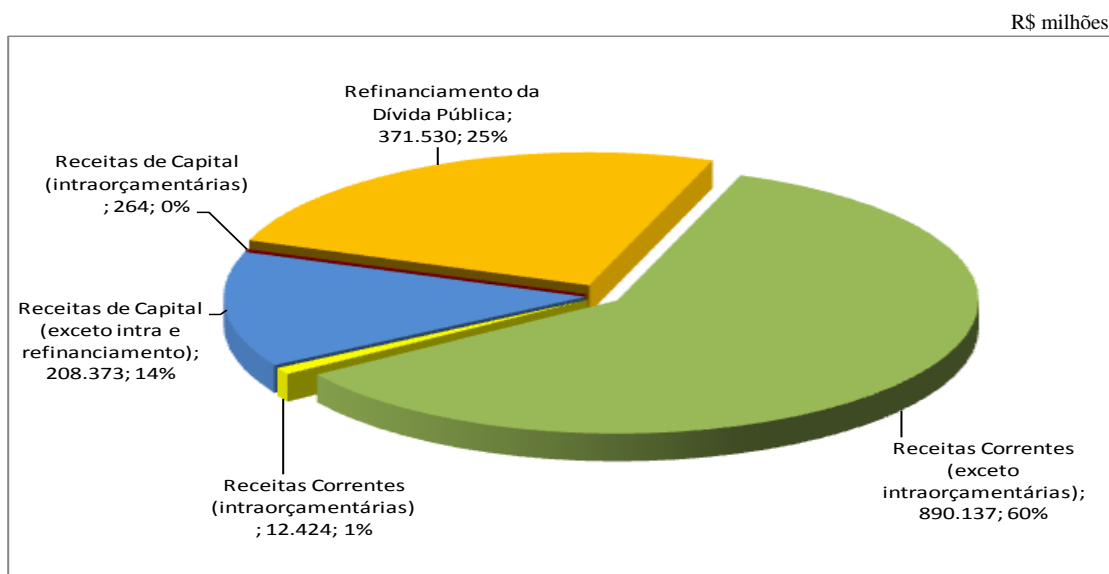
Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

3 Notas Explicativas

3.1 Receitas Orçamentárias

Na figura 1, evidencia-se a arrecadação das receitas orçamentárias. Percebe-se, nessa distribuição, o grande peso das Receitas correntes e das Receitas destinada ao Refinanciamento da Dívida Pública.

FIGURA 1– DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS – 2010

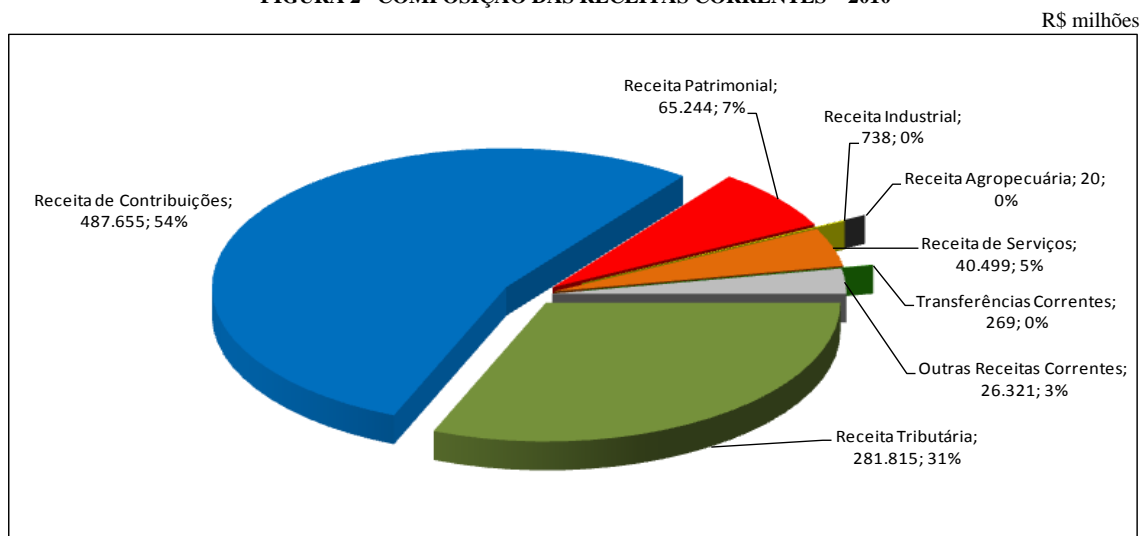


FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional – Valores Líquidos

3.2 Receitas Orçamentárias Correntes

Na figura 2, evidencia-se a arrecadação das receitas orçamentárias **correntes**. Percebe-se, nessa distribuição, o grande peso das Receitas de Contribuição e das Receitas Tributárias.

FIGURA 2– COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES – 2010



FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional – Valores Líquidos

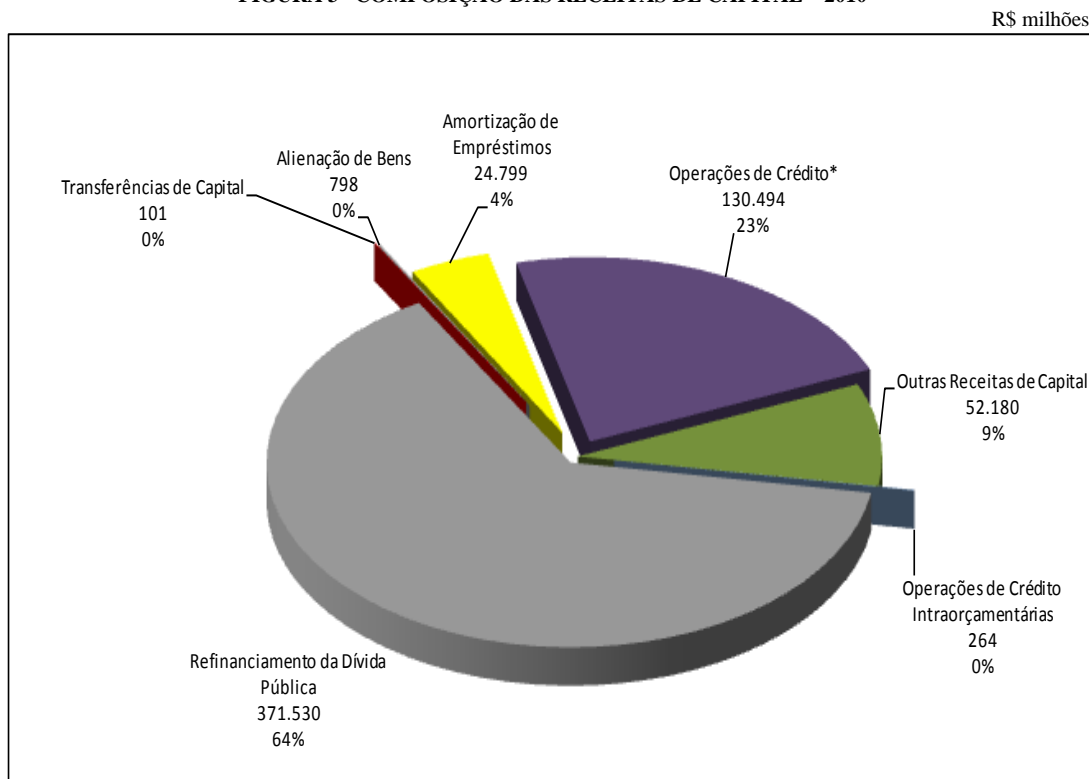
Nota: Estão incluídos os valores das receitas intraorçamentárias



3.3 Receitas Orçamentárias de Capital

Na figura 3, evidencia-se a arrecadação das receitas orçamentárias **de capital**. Percebe-se, nessa distribuição, que as Operações de Créditos totais (Operações de Crédito mais Refinanciamento) representam 87% das Receitas de Capital.

FIGURA 3– COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL – 2010



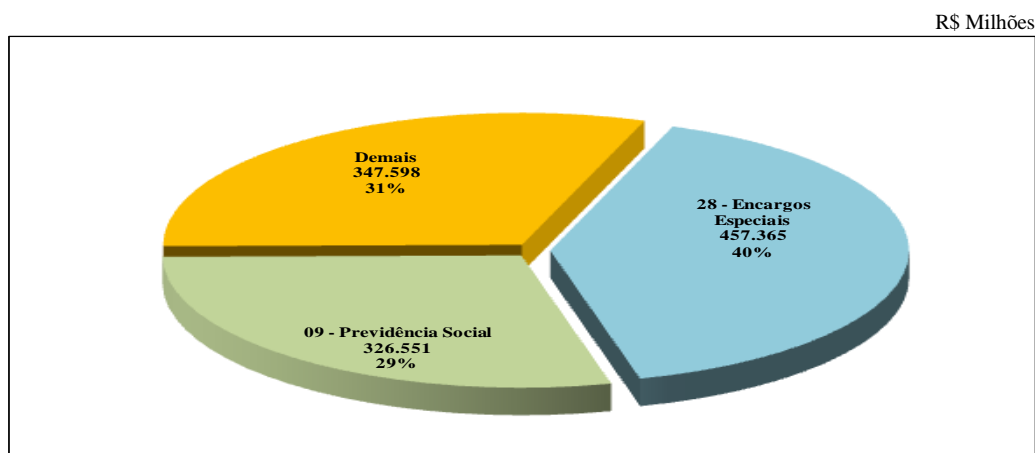
FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional – Valores líquidos

* Exceto as operações de Refinanciamento da Dívida Pública e operações intraorçamentárias

3.4 Despesas Orçamentárias

Nas figuras 4 e 5, evidencia-se a execução das despesas orçamentárias, por função. Percebe-se, na figura 4, que a maior parte da execução concentra-se nas áreas da previdência social e encargos especiais. Já na figura 5, são mostradas as composições das demais despesas da figura 4.

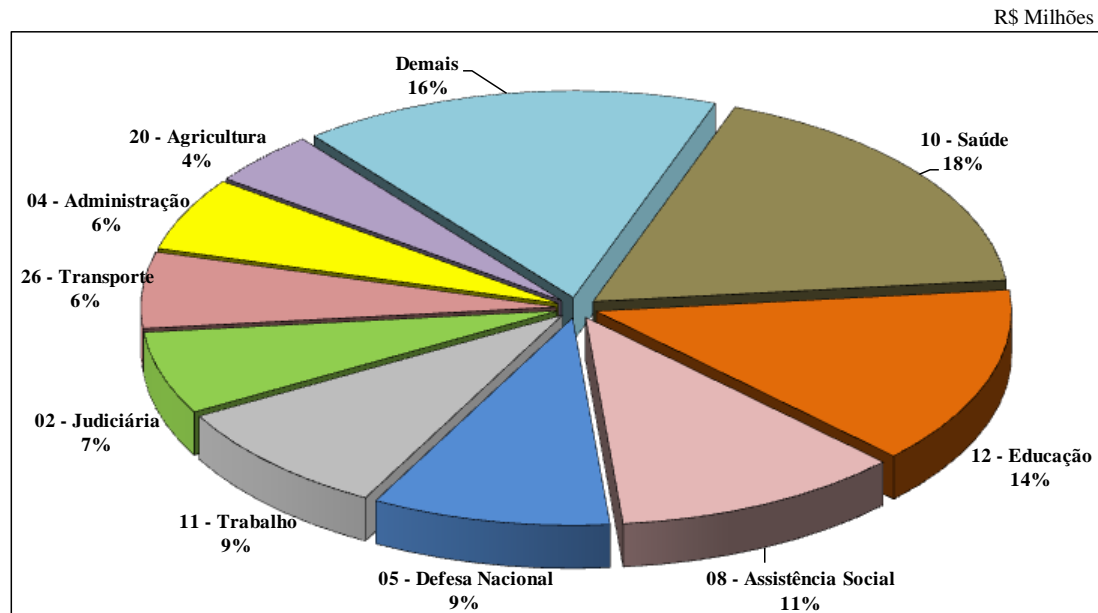
FIGURA 4 – PRINCIPAIS DESPESAS POR FUNÇÃO – 2010



FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Não estão incluídas as despesas com refinanciamento da dívida (classificadas na função 28 – Encargos Especiais)

FIGURA 5 – DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO – 2010
(EXCLUÍDAS AS FUNÇÕES 28 – ENCARGOS ESPECIAIS E 09 – PREVIDÊNCIA SOCIAL)

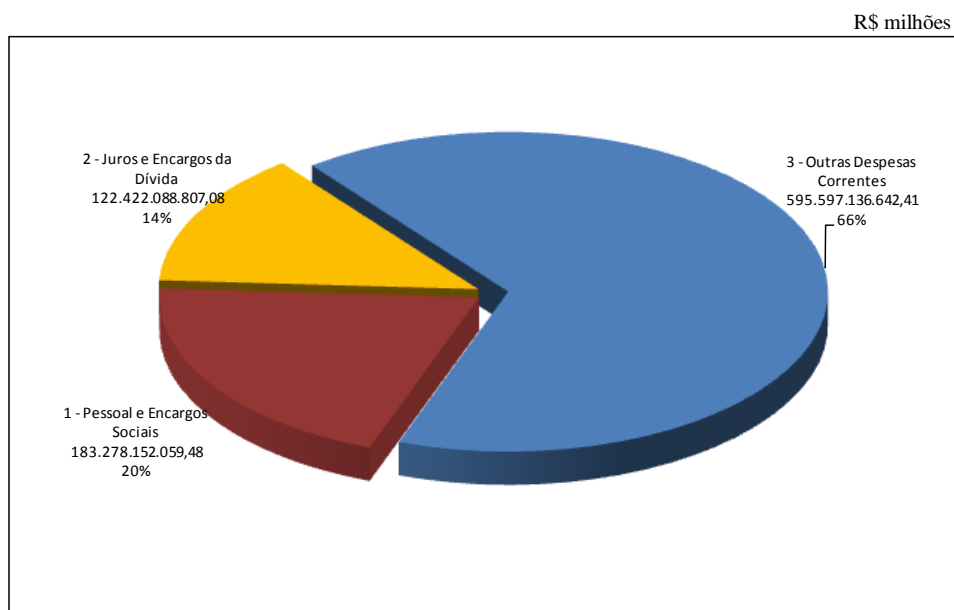


FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

3.5 Despesas Orçamentárias Correntes

Na figura 6, evidencia-se a execução das despesas orçamentárias **correntes**. Percebe-se, nessa distribuição, o grande peso de Outras Despesas Correntes, detalhadas na figura 7.

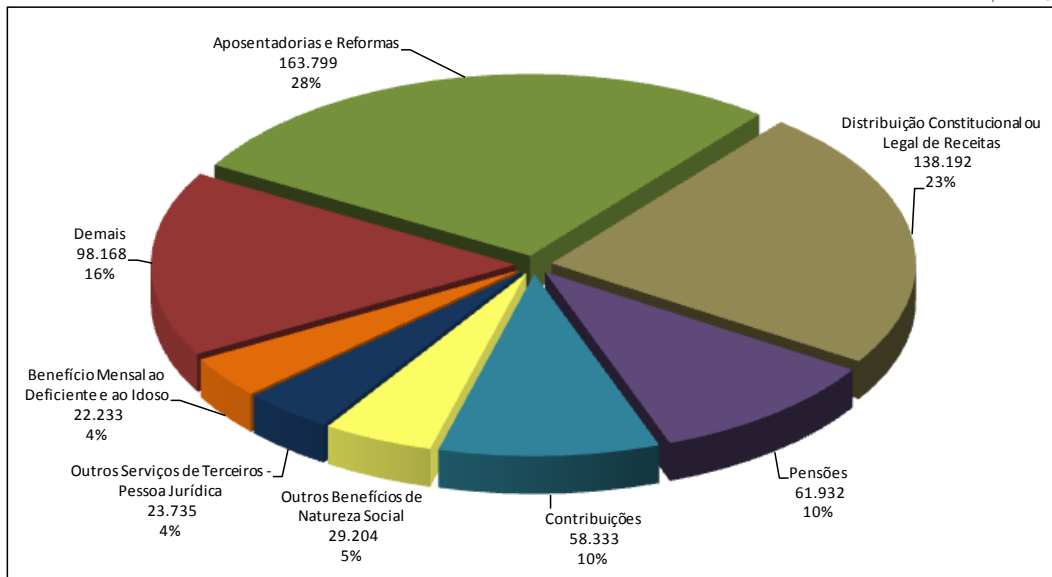
FIGURA 6 – COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES DA UNIÃO – 2010



FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

FIGURA 7 – COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS DESPESAS CORRENTES DA UNIÃO – 2010

R\$ milhões



FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

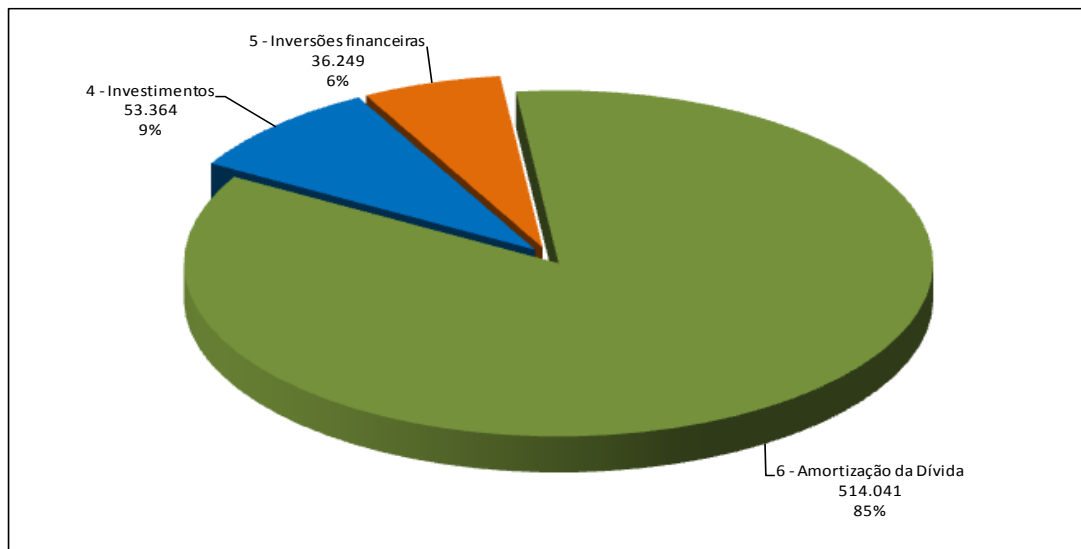
Nota: Inclui operações intra-orçamentárias

3.6 Despesas Orçamentárias de Capital

Na figura 8, evidencia-se a execução das despesas orçamentárias **de capital**. Percebe-se, nessa distribuição, que a amortização da dívida representa 85% das Despesas de Capital.

FIGURA 8 – COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL DA UNIÃO – 2010

R\$ milhões



FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

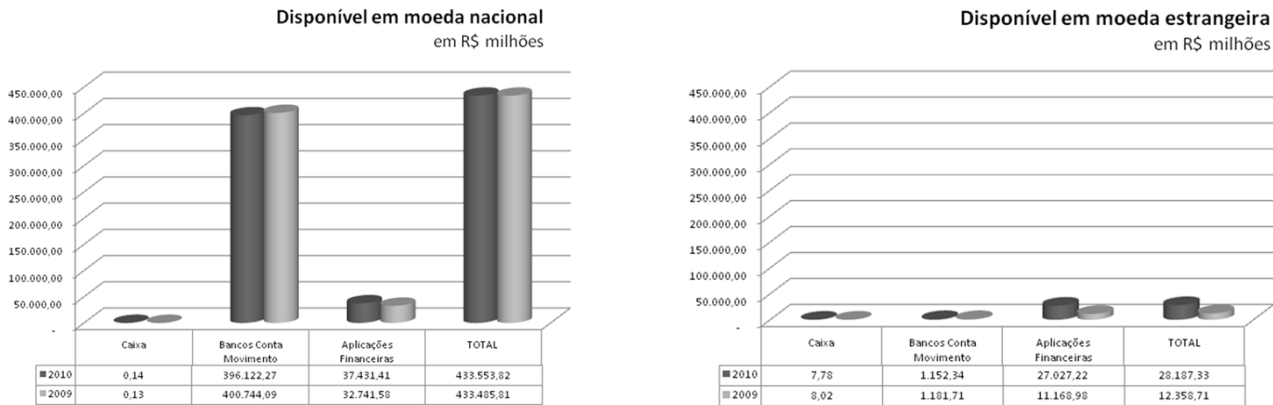
Nota: Inclui operações intra-orçamentárias



3.7 Disponível

O Disponível contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentado em Disponível em Moeda Nacional e Disponível em Moeda Estrangeira. Na figura 9, visualizam-se suas composições.

FIGURA 9 – COMPOSIÇÃO DO DISPONÍVEL – 2010

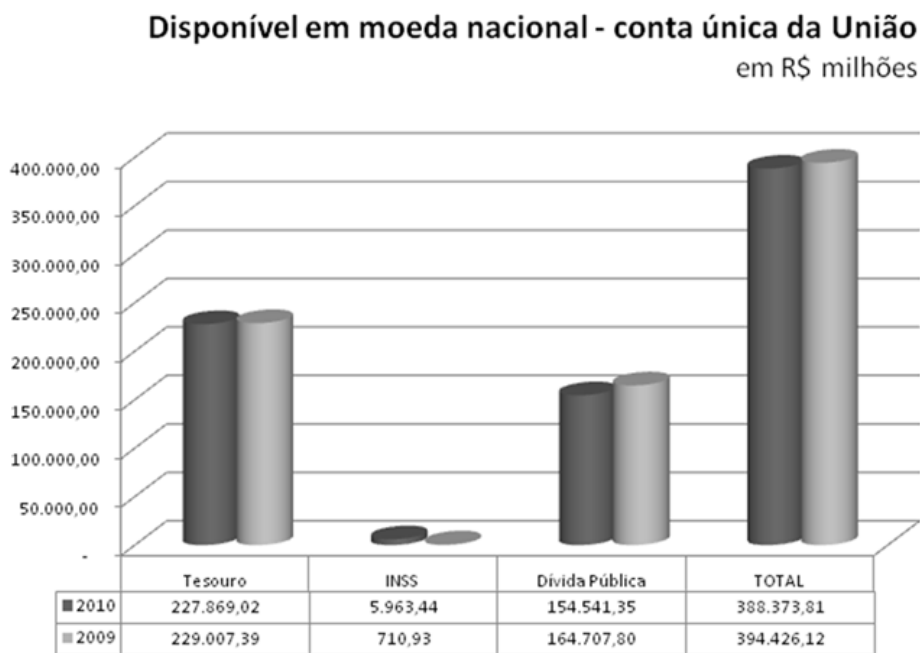


Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Vale destacar, por seu elevado montante, a participação da Conta Única do Tesouro Nacional que integra a rubrica Bancos Conta Movimento em Disponível em Moeda Nacional. Atualmente, a Conta Única é subdividida em três segmentos: a destinada à administração de disponibilidades da dívida pública, a destinada à movimentação financeira do INSS, e a destinada a demais movimentações do Tesouro Nacional. Na figura 10, segue ilustração dos montantes.

FIGURA 10 – COMPOSIÇÃO DA CONTA ÚNICA DA UNIÃO – 2010



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



3.8 Realizável a Longo Prazo

A tabela 1 apresenta a especificação do realizável a Longo Prazo:

TABELA 1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – 2010

R\$ milhares

Realizável a Longo Prazo	VALOR		Variação (a-b)
	2010	2009	
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	379.034,94	272.645,04	106.389,90
Depósitos Compulsórios	2.103,02	2.394,76	-291,74
Recursos Vinculados	376.931,92	270.250,28	106.681,64
Créditos Realizáveis a LP	1.911.667.896,50	1.757.334.414,72	154.333.481,78
Créditos Da União, Estados e Municípios	1.025.021.698,92	839.238.290,85	185.783.408,07
Devedores - Entidades E Agentes	570.490,03	124.570.087,99	-123.999.597,96
Empréstimos E Financiamentos	960.687.276,56	812.891.253,46	147.796.023,10
Créditos A Receber	13.227.164,39	10.845.426,29	2.381.738,10
Provisão Para Perdas Prováveis	-7.291.812,71	-6.205.546,06	-1.086.266,65
Provisão Para Devedores Duvidosos - LP	-99.310.659,68	-40.353.162,94	-58.957.496,74
Investimentos	18.763.738,98	16.348.064,51	2.415.674,47
Outros Créditos	-	0,6	-0,60
TOTAL	3.824.093.862,87	3.515.214.119,51	308.879.743,36

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

a) Créditos da União, Estados e Municípios – Reconhecimento de Créditos

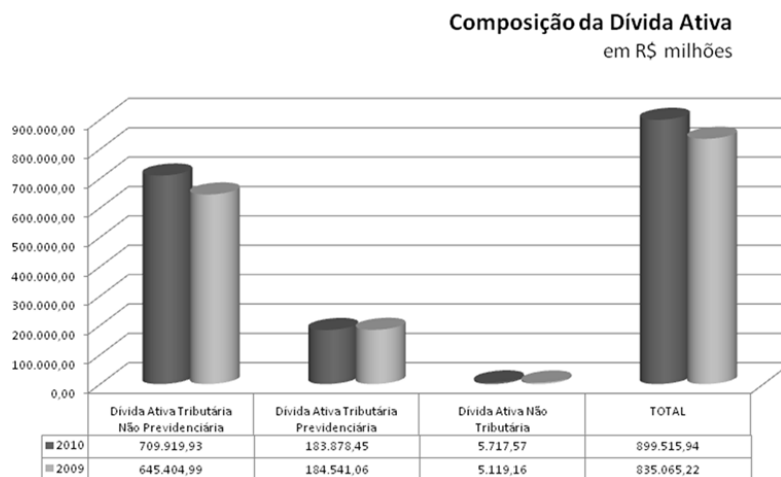
No exercício de 2010, a Secretaria da Receita Federal do Brasil reconheceu créditos, tributários e não tributários, de períodos passados, não contabilizados em momento próprio, no valor de R\$ 876.322.105.775,00, sendo R\$ 240 bilhões no curto prazo e o restante no longo prazo.

Esse lançamento causou um impacto positivo no ativo e no patrimônio líquido da União, por meio da conta de ajustes de exercícios anteriores, e os créditos, durante o exercício de 2010, foram atualizados conforme a arrecadação ou novos reconhecimentos de créditos.

b) Créditos da União, Estados e Municípios – Dívida Ativa

No item Créditos da União, Estados e Municípios, se destacam os Créditos Inscritos em Dívida Ativa Tributária, cujos montantes podem ser observados na figura 11.

FIGURA 11 – COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA – 2010



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



c) Créditos da União, Estados e Municípios – Provisão para Créditos Inscritos em Dívida Ativa

Em dezembro de 2010, as Diversas Procuradorias da Fazenda Nacional reconheceram uma provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 559.530.274.578,71, relacionada à Dívida Ativa da União, em atendimento às Normas Brasileiras e Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Tal procedimento representa um ganho significativo na qualidade da informação patrimonial da União, visto que o percentual de recuperabilidade desse tipo de crédito é muito baixo.

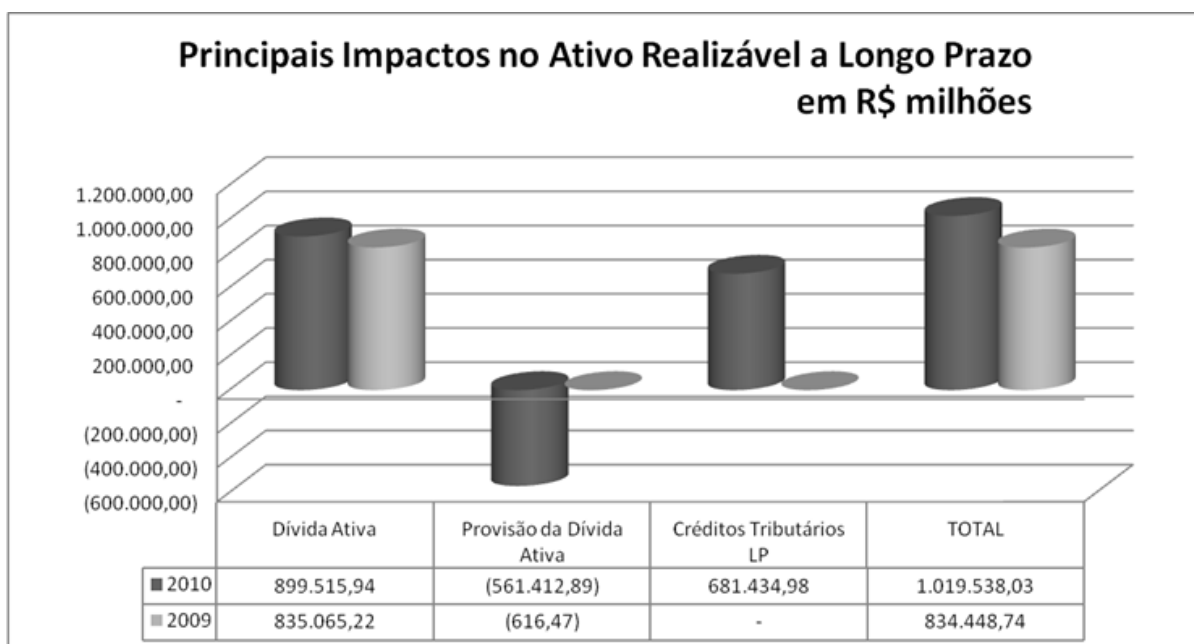
Esse lançamento causou um impacto negativo no ativo e no patrimônio líquido da União, por meio da conta de ajustes de exercícios anteriores.

d) Provisão para Devedores Duvidosos de Longo Prazo

Em dezembro de 2010, foi realizada uma provisão para créditos de liquidação duvidosa com base nos empréstimos e financiamentos existentes em 30/10/2010, no valor de R\$ 59.043.935.417,98. Esse lançamento, isolado, representa 6,14% do total do item Empréstimos e financiamentos e foi responsável por um aumento de 146,10% no item Provisão para devedores duvidosos – LP, em relação ao mesmo período de 2009.

Resumidamente, os principais itens que afetaram o valor do Ativo Realizável a Longo Prazo são demonstrados na figura 12.

FIGURA 12 – RESUMO DOS IMPACTOS NO ARLP – 2010



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



3.9 Investimentos

A tabela 2 apresenta a especificação do item Investimentos:

TABELA 2 – COMPOSIÇÃO DO ITEM INVESTIMENTOS – 2010

Investimentos	VALOR		Variação (a-b)
Participação societária			
Participações em fundos e condomínios	229.470.414,37	182.306.826,51	47.163.587,85
Outros investimentos	59,96	59,96	0,00
Provisão para perdas prováveis	514.005,84	538.083,62	-24.077,78
	-86,60	-80.234,29	80.147,70
TOTAL	229.984.393,57	182.764.735,81	47.219.657,76

R\$ milhares

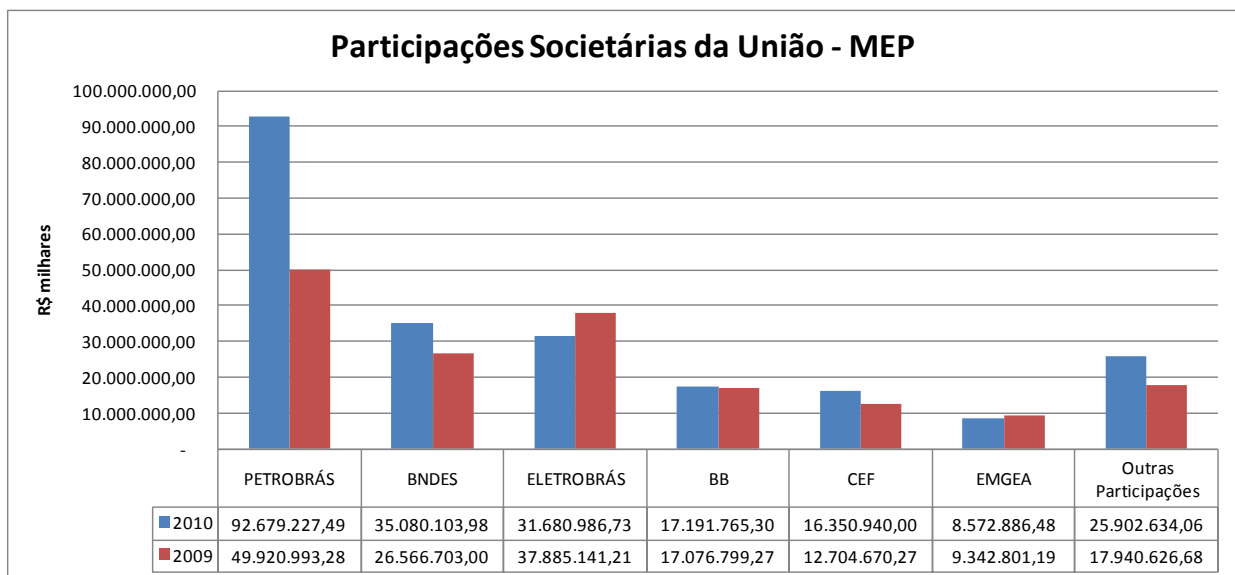
Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

O item Investimentos, do ativo não-financeiro, sofreu uma variação da ordem de 47 bilhões (26%), devido, principalmente, à capitalização da empresa Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás no valor de R\$ 42.945.106.736,44, ocorrida em setembro de 2010.

As principais participações da União em empresas, dependentes ou não-dependentes, estão demonstradas na figura 13.

FIGURA 13 – DISTRIBUIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA UNIÃO – 2010



Fonte: Coordenação-Geral de Participações Societárias/Secretaria do Tesouro Nacional

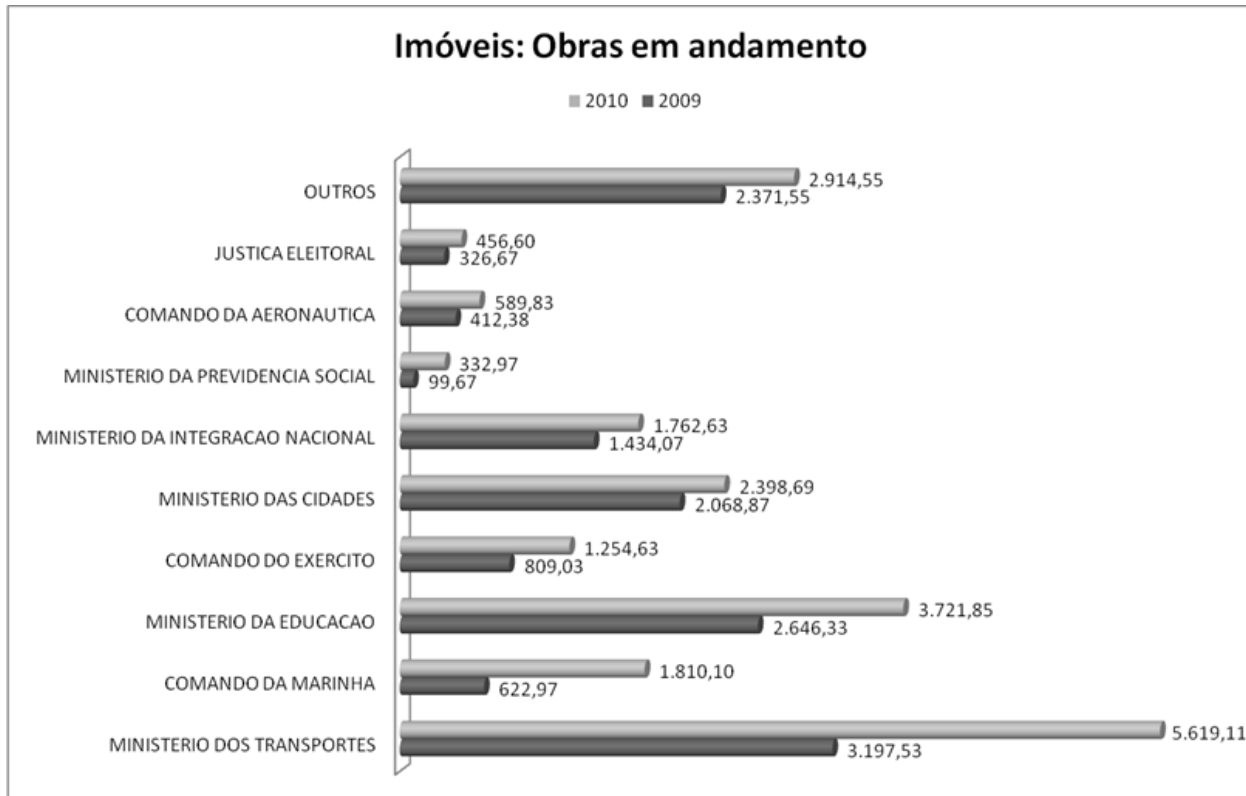
Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



3.10 Obras em Andamento

A respeito dos bens imóveis, vale citar as Obras em Andamento, cujo aumento perfaz R\$ 13.989,07 milhões, com destaque para obras no âmbito do Ministério dos Transportes, conforme aponta a figura 14.

FIGURA 14 – CONTABILIZAÇÃO DE OBRAS EM ANDAMENTO NO IMOBILIZADO DA UNIÃO – 2010



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

3.11 Intangível

A composição do Ativo Intangível da União pode ser visualizada na tabela 3:

TABELA 3 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL- 2010

Intangível	VALOR		R\$ milhares
	2010 (a)	2009(b) (b)	Varição (a-b)
Softwares	71.155,30	8.060,08	63.095,23
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	108.763,30	100.460,02	8.303,28
Direito de Uso de Imóveis	2.240,17	2.590,85	(350,68)
Concessão de Direitos - Comunicações	39.009,40	17.778,78	21.230,62
Amortização Acumulada	(31.062,88)	(22.276,96)	(8.785,92)
TOTAL	190.105,29	106.612,77	83.492,52

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Ressalta-se que o item Softwares representa 37,4% do grupo Intangível e sua variação de 2010 em relação a 2009 representou 75,6% das variações do grupo no mesmo período.



3.12 Passivo Financeiro - Obrigações em Circulação

As Obrigações em Circulação, no valor de R\$ 170.246 milhões, representam 90,7% do Passivo Financeiro e são constituídas dos itens descritos na tabela 4.

TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO – 2010

Obrigações em Circulação	VALOR		R\$ milhares
	2010(a)	2009(b)	Varição (a-b)
Restos a Pagar Processados	24.755.541,02	21.999.578,30	2.755.962,72
Restos a Pagar Não Processados	103.282.259,89	92.126.197,15	11.156.062,74
Credores Diversos	1.507.884,02	1.808.331,35	-300.447,33
Valores em Trânsito Exigíveis	3.715,50	3.859,04	-143,54
Recursos Especiais a Liberar para Transferência	6.927.922,96	3.874.941,37	3.052.981,59
Recursos a Liberar para Vinculação de Pagamento	33.030.603,14	30.087.435,77	2.943.167,38
Recursos a Liberar – Gestão Fundo	0,00	267,00	-267,00
Recursos Vinculados – Entidades TCT	304.027,34	409.850,67	-105.823,33
Outras Obrigações a Pagar	34.087,36	66.942,74	267.144,62
TOTAL	170.246.041,22	150.477.403,38	19.768.637,85

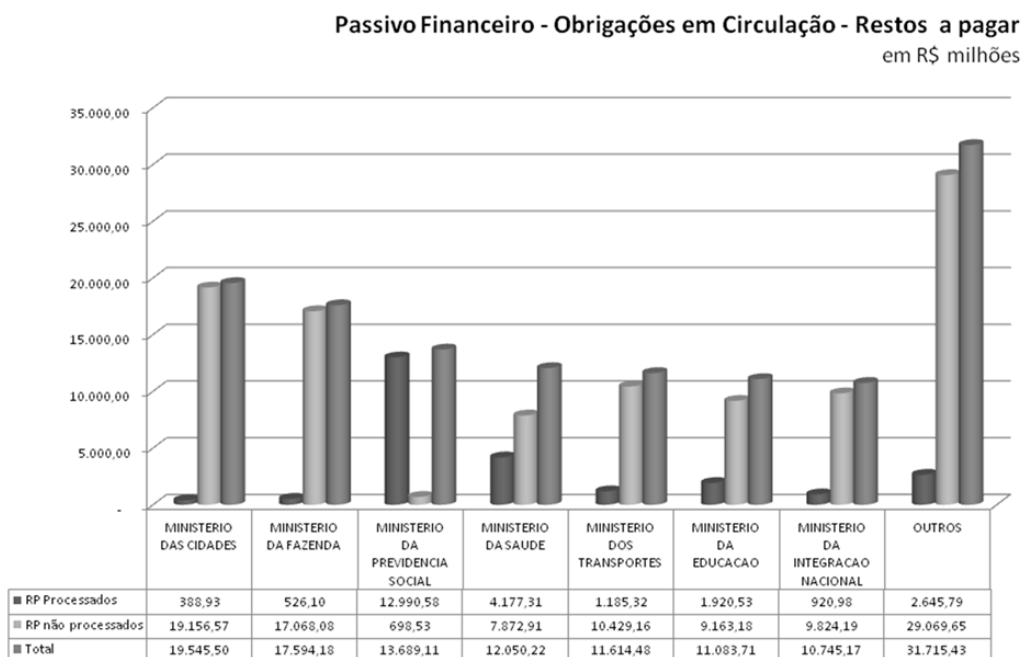
Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Pela importância, faz-se destaque aos valores de Restos a Pagar, que representam 75,2% das Obrigações em Circulação e compreendem os Restos a Pagar Processados, que são as despesas liquidadas e não pagas, lançadas nas contas de Fornecedores e ou Pessoal a Pagar, dentre outras, e os Restos a Pagar Não Processados, que correspondem às despesas empenhadas e não liquidadas até a data de encerramento do exercício financeiro, mas registradas nos termos dos art. 36 e 103 da Lei nº 4.320, de 1964. Salienta-se que o valor de Restos a Pagar Não Processados representou 61% das Obrigações em Circulação e sua variação de 2010 em relação ao exercício de 2009 foi de 56,4% dentro das variações do grupo.

Na figura 15, notam-se os montantes inscritos por órgão:

FIGURA 15 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS POR ÓRGÃO – 2010



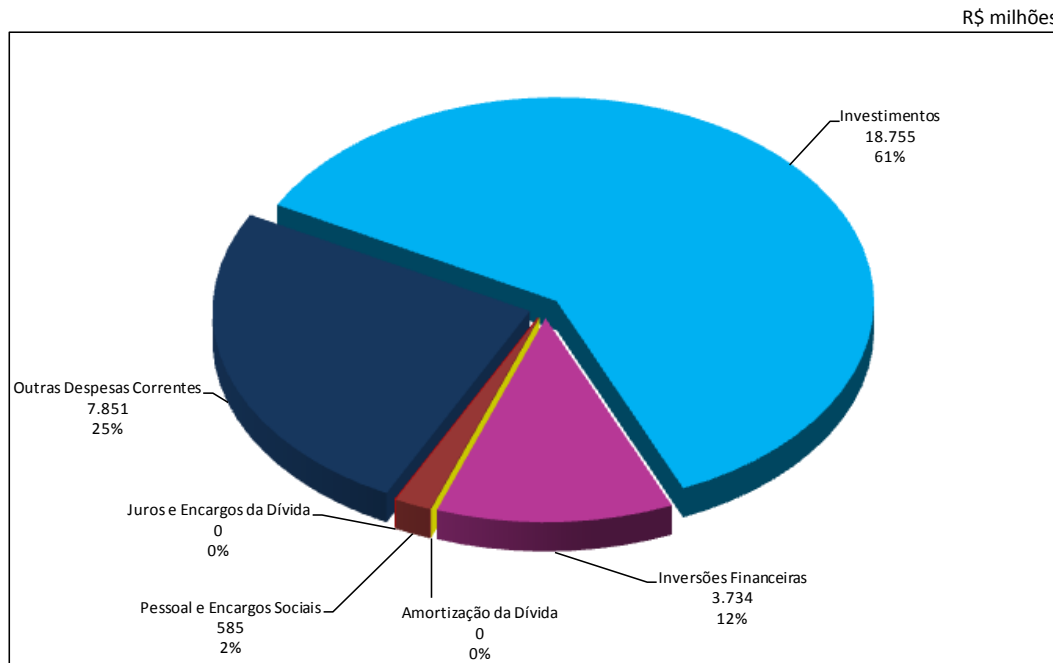
Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



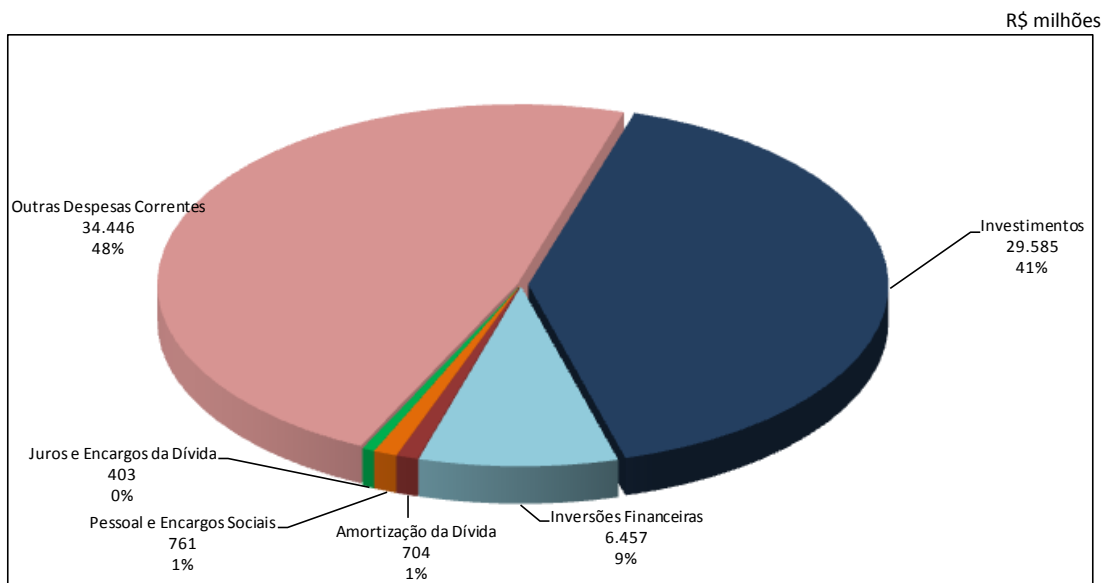
Nas figuras 16 e 17 nota-se o montante de Restos a Pagar não processados inscritos em 2010. Das figuras, especialmente as que tratam dos restos a pagar não-processados, percebe a grande participação das despesas com investimentos. Como se sabe, a participação desse grupo no total de despesas executadas no exercício é bem mais modesta.

FIGURA 16 – INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS – EMPENHOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2010 – UNIÃO – 2010



FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

FIGURA 17 – INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS – EMPENHOS DE 2010 – UNIÃO – 2010



FONTE – SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional



3.13 Passivo Não-Financeiro – Obrigações em Circulação

A composição de Obrigações em Circulação é apresentada na tabela 5.

TABELA 5 – COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO – PASSIVO NÃO FINANCEIRO – 2010

Obrigações em Circulação	em R\$ milhões	
	Saldo em 31/12/2010	%
Operações de Crédito Internas	544.392,06	93,1%
Operações de Crédito Externas	8.631,55	1,5%
Outros Credores - Entidades e Agentes	51.554,58	8,8%
Outros débitos a pagar	59.580,32	10,2%
Precatórios a pagar (a partir de 05/05/2000)	10.499,43	1,8%
Retificação de RP não processados a liquidar	-103.282,26	-17,7%
Outros	13.306,30	2,3%
TOTAL	584.681,97	100,0%

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Nota-se que o item de maior destaque no grupo são as Operações de Crédito Internas, que correspondem a 93% do montante total.

3.14 Passivo Não-Financeiro – Exigível a Longo Prazo

A composição do Exigível a Longo Prazo é apresentada na tabela 6.

TABELA 6 – COMPOSIÇÃO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO – PASSIVO NÃO FINANCEIRO – 2010

Exigível a Longo Prazo	em R\$ milhões	
	Saldo em 31/12/2010	%
Operações de Crédito - Interna	1.806.597,81	91,5%
Operações de Crédito - Externa	83.771,37	4,2%
Outros	84.712,10	4,3%
TOTAL	1.975.081,28	100,0%

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

Verifica-se que o item de maior destaque no grupo são as Operações de Crédito Internas, que correspondem a 91,5% do montante total.

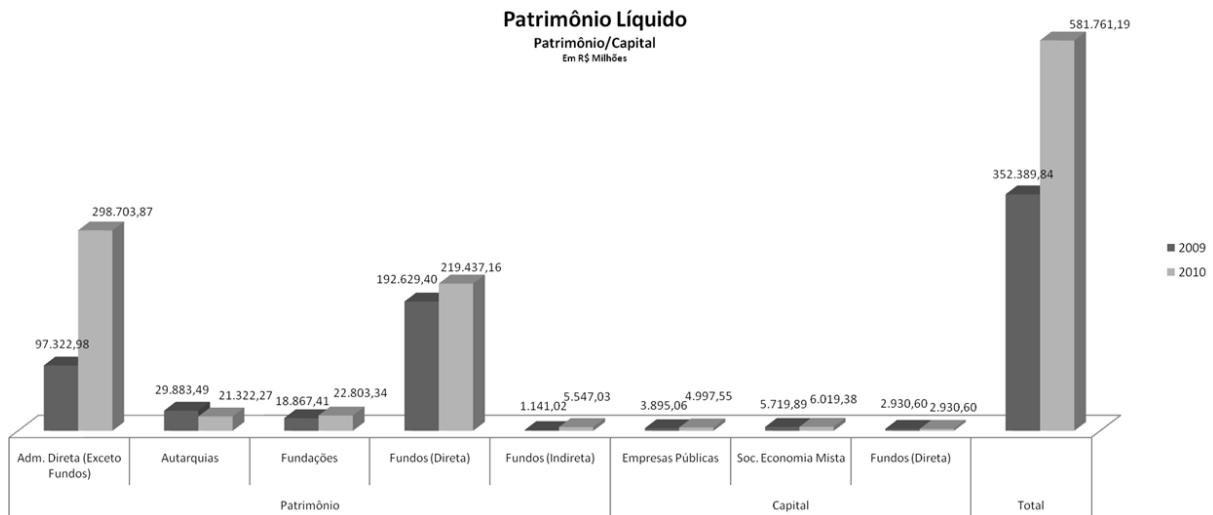
Juntas, as duas contas de Operações de Crédito, em destaque nos itens 3.14 e 3.15 perfazem 92% do Passivo não financeiro e 85% do Passivo real. Percebe-se, daí, a relevância dessas operações no passivo da União.



3.15 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido – PL – é composto pelos subgrupos patrimônio/capital, reservas, lucro ou prejuízos acumulados e ajustes de avaliação patrimonial. Em termos monetários, o PL reflete a situação patrimonial líquida, ou seja, representa a diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real. A seguir, evidencia-se contribuição para o PL para cada um dos tipos de administrações na figura 18.

FIGURA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO– UNIÃO – 2010

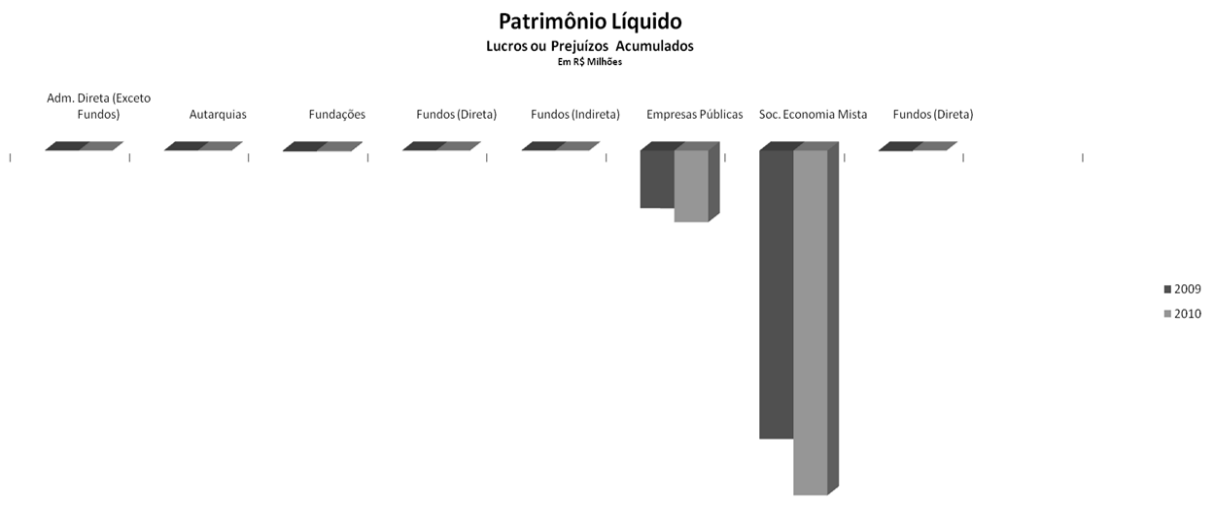


Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.

A variação monetária do subgrupo Lucro ou Prejuízos Acumulados, prejuízo de R\$ 972 milhões no exercício financeiro de 2010, está decomposta na figura 19. Mediante observância aos valores, nota-se que as sociedades de economia mista apresentaram maior contribuição para a formação desse resultado.

FIGURA 19 – PREJUÍZOS ACUMULADOS POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO– UNIÃO – 2010



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



3.16 Ativo Compensado e Passivo Compensado

Em 2010, a rotina para contabilização de Outras Compensações e Compensações Diversas foi alterada para que o saldo das contas de compensação se aproxime do valor real dos atos potenciais. Com essa alteração, o montante do Ativo e Passivo Compensados diminuiu 69% em relação ao exercício anterior. Os valores do Ativo Total e Passivo total, conseqüentemente, também sofreram uma diminuição de 30% em relação a 2009.

3.17 Despesa com depreciação, amortização e exaustão

A tabela 7 apresenta evidencia o item Despesa com Depreciação, Amortização e Exaustão que importou no montante, em 2010, de R\$ 766.937.880,34, 222% do valor do mesmo período do ano anterior.

Tal ocorrência deve-se ao início do cumprimento da implantação dos procedimentos contábeis relativos às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no âmbito do Governo Federal, com a execução da macro-função 02.03.30 (Reavaliação, Redução a valor recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações), disponível no Manual SIAFI Web e, apesar de o valor, em termos absolutos, não ser expressivo, representa o início da evidenciação.

TABELA 7 – COMPOSIÇÃO DO ITEM AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS – 2010

Ajustes de bens, valores e créditos	VALOR		R\$ milhares
	2010 (a)	2009 (b)	Varição (a-b)
Desvalorização de Bens	3.898.409,38	1.930.415,21	1.967.994,17
Desvalorização de Títulos e Valores	2.827.308,76	2.387.626,73	439.682,03
Ajustes de Créditos	66.876.181,52	64.912.040,05	1.964.141,47
Depreciação, amortização e exaustão	766.937,88	237.983,90	528.953,98
TOTAL	74.368.837,54	69.468.065,89	4.900.771,65

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Os totais poderão eventualmente divergir do somatório das partes em função de arredondamentos.



4. Últimas Considerações

As demonstrações contábeis que compõem o Balanço Geral da União observam a legislação vigente, as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Além disso, a União vem, desde a publicação da Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, gradualmente, introduzindo práticas contábeis convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pela *International Federation of Accountants – IFAC*.

Tais práticas geram impactos diretos nos Demonstrativos do Balanço Geral da União, principalmente no Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais. Em 2010, as principais práticas introduzidas foram: o reconhecimento de créditos tributários existentes, porém ainda não registrados; o reconhecimento da provisão para créditos inscritos em Dívida Ativa; e o início do cronograma de implantação da Depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Federal.

Para que essas novas práticas contábeis, no âmbito da União, sejam efetivas, são necessários esforços em diversas áreas. As mudanças são inseridas pouco a pouco na Administração Pública Federal, pois várias restrições devem ser trabalhadas. Uma delas é a cultura puramente orçamentária ainda existente, onde o patrimônio tem importância residual. Outra dificuldade está em adequar sistemas de informação, já amplamente utilizados, aos padrões necessários para um adequado registro da Contabilidade Pública.

Porém, para combater tais dificuldades, a Secretaria do Tesouro Nacional, atuando na coordenação dos Grupos Técnicos de Padronização de Procedimentos Contábeis e de Grupo Técnico de Contabilidade da União, vem salientando a importância da convergência com as normas internacionais, não só na União, mas também nos outros entes da Federação, e, por meio de treinamentos, estimulando e orientando os usuários a fazer o correto registro contábil de atos e fatos.

Dessa maneira, percebe-se o claro objetivo de adequar a Contabilidade Pública Federal aos mais altos padrões internacionais, apresentando de forma fidedigna o estado patrimonial do Governo Federal.



Responsáveis Técnicos:

Contador Francisco Wayne Moreira
CRC 01340300 DF
Coordenador-Geral de Contabilidade e Custos da União

Contador Gilvan da Silva Dantas
CRC 9687/05 DF
Subsecretário de Contabilidade Pública